M O Ç Ã O

Rec. em 15/06/88 N TL914
Resp. em ___/___/___ N.º ___

Pela Paz, pelo desenvolvimento, pela solidariedade internacional.

O Plenário Nacional do SNTCT, saúda todos os trabalhadores e Organizações Sindicais, que nos mais diversos países, e a exemplo de Portugal, se encontram em luta, por melhores condições de vida e de trabalho; pelo desenvolvimento económico, pelo emprego, pela paz e pelo progresso democrático e social.

Saúda igualmente, a luta de todos os povos, que se batem pela sua autodeterminação e independência.

Consideramos, que a luta pelos direitos sindicais, pelo progresso social, e pelo regime democrático, conquistado com o 25 de Abril, é indissociável, da luta pela Paz e pelo desarmamento.

Por formação e também pela exigência da luta, que hoje os trabalhadores portugueses travam, os trabalhadores dos CTT e particularmente os sócios do SNTCT, estão e estarão, na luta, pelo desarmamento e pela paz, que é também a luta pela vida, já que a escolha que se impõe, não é a Paz ou guerra mas a Paz ou a destruição.

Assim, o Plenário Nacional do SNTCT, reunido em 7/5/88, decide:

1. - Apoiar incondicionalmente a luta do povo Maubere (Timor) pela saída das forças armadas da Indonésia, pelo reconhecimento do direito à autodeterminação e independencia.

2. - Exigir o fim do regime de "apartheid" e manifestar toda a sua solidariedade à justa luta dos povos da África do Sul e da Namibia, até que seja instaurado neste país, um regime pluriracial e democrático.

3. - Manifestar a sua total solidariedade a todos os povos, que vivem sob regimes ditatoriais, e que lutam pelos mais elementares direitos do homem.

4. - Declara o seu apoio a todas as iniciativas, que visem a Paz e o desarmamento, reivindicando:

- suspensão progressiva e negociada de todo o armamento nuclear, quimico e convencional, e suspensão total dos ensaios nucleares

- Manutenção da Peninsula Ibérica, como zona livre de armas nucleares;

- Proibição, em todo o território português, de trânsito, armazenamento ou estacionamento de armas nucleares, independentemente

.../...

da sua proveniência ou destino;

5. - Solidariza-se, com todas as acções e iniciativas, desde as mais pequenas e humildes, até às grandes acções e iniciativas, desde as mais pequenas e humildes, até às grandes acções e lutas, que tenham como objectivo, a segurança, e o desenvolvimento de todos os povos, para que a cooperação e amizade entre os povos, se desenvolvam pacificamente, quaisquer que sejam as suas divergências ou sistemas sociais e económicos.

Lisboa, 7 de Maio de 1988

Sócia nº 6232 - Amélia Monteiro